

## O que é Joomla ?

---

Seja qual a razão de você ter chegado aqui, no mínimo tem interesse em opensource , em CMS e mais especificamente, no Joomla. Se chegou aqui por acaso considere-se com sorte pois acaba de descobrir uma das ferramentas web mais interessantes do momento. O objetivo deste pequeno artigo é o de fornecer uma visão geral do que vem a ser o Joomla, sem ter nenhuma pretensão de entrar em detalhes técnicos ou de instalação (para isso, procure ler algum tutorial de instalação e customização do Joomla).

Assim como outros CMS, o Joomla ajuda a resolver um problema muito comum, que é o custo de se criar e manter um web site ou web portal razoavelmente complexo, repleto de recursos e conteúdo e que tem que ser mantido por várias pessoas com pouco ou nenhum conhecimento técnico. A forma tradicional de se produzir um website ou web portal é a de se utilizar uma equipe de designers e programadores para construir o site e publicar o conteúdo. Os autores e editores de conteúdo ficam na dependência do pessoal técnico para conseguir publicar seu material no dia a dia. Acrescentar novos recursos envolve bastante tempo e dinheiro. O Joomla e outros CMS foram criados para ajudar a aliviar este problema.

CMS é um acrônimo para Content Management System ou Sistema Gerenciador de Conteúdo. Atualmente o emprego mais popular desta sigla se refere especificamente ao gerenciamento de conteúdo web. Um CMS serve para ajudar você a criar um web site ou um web portal de forma rápida e eficiente. Até mais importante, serve para ajudar a publicar e administrar conteúdo web mais facilmente, inclusive por pessoas não técnicas - tudo isso à partir de uma “base” já pronta.

Uma grande parte das funções necessárias para fazer funcionar um website/portal são comuns e previsíveis, tais como login de usuários, criação , edição e publicação de conteúdo, publicação de banners de propaganda, etc. Num CMS esses recursos já estão pré-programados e prontos para ser utilizados. Além disso, o CMS é extensível, através da instalação de módulos e componentes que servem para agregar funcionalidades eventualmente não presentes na instalação básica (por exemplo, uma galeria de imagens ou fórum de discussão). Muitos desses recursos estão disponíveis como componentes para download comercial ou gratuito na internet. Caso o usuário precise de uma funcionalidade e não encontre nenhum componente disponível na internet, ele mesmo pode programar ou contratar alguém para fazer isso, podendo tornar o componente disponível para outros usuários comercialmente ou através de licença GNU/GPL . Como usuário ou desenvolvedor, ele irá passar a integrar a comunidade Joomla.

## “Então um CMS é um modelo de website já pronto?”

Podemos dizer que um CMS é um framework, “um esqueleto” de website/portal pré-programado, com recursos básicos e de manutenção e administração já prontamente disponíveis. É algo muito mais sofisticado do que um “modelo de website”, pois é um sistema que permite a criação, armazenamento e administração de conteúdo web de forma dinâmica, através de uma interface de usuário via web, não um mero conjunto de páginas HTML estáticas. Obviamente a aparência de um website criado com um CMS é customizável, através da utilização de templates (estes sim “modelos visuais” de website), que podem ser facilmente substituídos.

Como não poderia deixar de ser, a utilização de um CMS apresenta algumas desvantagens. Como em todo framework, trabalhar com um “modelo” pré-concebido implica em aceitar algumas características, restrições ou limitações desse “modelo”. Por exemplo, o CMS Joomla foi escrito em PHP e utiliza o banco de dados MySQL, fatos que podem ser problema para alguns usuários (Observação: suporte a outros bancos de dados populares está a caminho em versões futuras do Joomla). A aparência do site, apesar da relativa facilidade da customização, também fica de certa forma limitada pelo sistema de templates do CMS. O mesmo pode ser dito com relação a fatores como usabilidade e acessibilidade.

Por outro lado, os ganhos em produtividade e custo são enormes e, para uma grande parte dos casos, tornam essas limitações preocupações secundárias. A maioria dos CMS populares estão disponíveis na forma de software livre o que praticamente elimina os custos com licença de uso e garantem o acesso ao código-fonte. A presença de comunidades online crescendo em volta desses sistemas faz com que a mão de obra disponível torne-se cada vez mais abundante.

Com certeza existem inúmeras necessidades específicas, padrões corporativos de segurança, investimento em outras tecnologias, operação em larguíssima escala, etc, que podem inviabilizar a adoção de um CMS open-source, mas para uma vasta gama de aplicações e usuários, a relação custo/benefício é bem clara.

## Por que o Joomla?

Dentre os vários CMS disponíveis na web, o Joomla, criado em 2005 (a partir de outro CMS popular, o Mambo) está se tornando um dos mais populares, com uma comunidade atuante e crescente. Está fora do escopo deste artigo apresentar argumentos para adoção do Joomla, mas podemos enumerar alguns muito importantes:

- Joomla é decididamente software livre e não há perspectiva de mudança com relação à isso (isto é, vai continuar disponível gratuitamente)
- Já existem vários módulos e componentes disponíveis, criados à partir da base herdada do Mambo
- A popularidade do Joomla está crescendo rapidamente, logo, a sua comunidade
- A equipe por trás do Joomla, composta por membros chave criadores do Mambo, está fortemente comprometida com o projeto e está disposta a modernizar o software continuamente
- É um dos CMS com mais recursos disponíveis e de fácil utilização
- Foi escrito com PHP e MySQL, dois dos softwares opensource mais populares da Internet
- Tenho certeza de que este CMS é forte candidato para pelo menos alguns de seus projetos.

## O que preciso para poder utilizar o Joomla?

Para instalar o Joomla você terá que ler algum tutorial, mas basicamente a instalação é feita através do upload dos arquivos/diretórios do Joomla para o diretório onde pretende hospedar o seu site e da execução de um script PHP (através do seu browser) que vai criar automaticamente as tabelas de banco de dados utilizados pelo sistema. O script irá solicitar o nome de usuário e as senhas de acesso necessárias para acessar o seu host/database. O Joomla foi escrito em PHP e utiliza o banco de dados MySQL, portanto o local onde você irá hospedar o seu site deverá ter suporte esses softwares (algo que é muito comum, principalmente para hospedagem em Linux). Após o upload e execução do script, a administração do site é feita através de browser (recomendo o Firefox).

A versão corrente do Joomla pode ser obtida gratuitamente no site [www.joomla.org](http://www.joomla.org). Você pode participar da comunidade brasileira do Joomla aqui.

## Usando o Joomla

Como foi dito, uma das grandes vantagens de um CMS é a possibilidade de usuários não-técnicos poderem contribuir com artigos ou ajudar na manutenção do website/portal diretamente, sem depender de webdesigners e programadores.

O Joomla utiliza diferentes grupos de usuários, com nomes auto-explicativos e nível de permissões crescente:

### Acesso ao “frontend” (o website/portal propriamente dito):

- Usuários registrados
- Autores
- Editores
- Publisher

### Acesso ao “backend” (a interface web de administração)

- manager
- administrator
- super administrator

Os usuários com acesso ao “frontend” podem criar conteúdo diretamente no próprio site, pois ao se “logarem” o Joomla oferece a opção de criação de conteúdo. Assim, usuários autores podem ser treinados e contribuir com seus artigos diretamente, sem depender de nenhum

webdesigner. Usuários editores podem alterar artigos de todos os autores. Usuários com permissão de “publisher” podem liberar os artigos para acesso ao público.

Utilizando o “backend”, que é uma interface web separada do site propriamente dito, os usuários administradores podem criar novas seções, novas categorias, arquivar artigos, instalar novos módulos ou componentes, trocar o template visual do site, etc.

O Joomla elimina totalmente a necessidade de usuários com conhecimento técnico?

A resposta é não. Para fazer a instalação, customização e manutenção do Joomla, algum conhecimento técnico será necessário. Mas a boa notícia é que esse conhecimento é adquirível por qualquer pessoa disposta a estudar o assunto. Em outras palavras, não é necessário entender nem aprender programação. Nem mesmo é necessário conhecer webdesign, pois templates podem ser comprados ou encomendados a alguém (além dos gratuitos).

Mas o mais importante é que para a criação de conteúdo não é necessário conhecimento técnico nenhum, somente algum treinamento na utilização do “frontend”. Assim, finalmente pessoas leigas em webdesign (que serão os autores, editores e publishers do Joomla) podem criar, editar e publicar artigos quando ELES desejarem e sem entender nada de HTML e linguagens de programação. Essa é uma possibilidade, que convenhamos, há muito foi prometida mas que somente agora está começando a ser cumprida graças aos content management systems. E à medida em que esses CMS evoluem e amadurecem, mais facilmente isso irá acontecer.

## Resumindo

Sistemas CMS como o Joomla permitem que um website ou portal razoavelmente complexo seja criado com uma rapidez e baixo custo impossíveis de serem obtidos através do desenvolvimento tradicional, partindo “do zero”. Adicionalmente, permitem que usuários leigos em webdesign possam contribuir com conteúdo diretamente sem precisar de intermediários.

## Joomla?

Para terminar uma curiosidade: o nome Joomla vem do equivalente fonético da palavra Swahili “Jumla”, que significa “todos juntos” ou “como um todo”. Provavelmente tem significado semelhante ao famoso “gung ho” da segunda grande guerra.